

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO



DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

E ESTUDOS AMBIENTAIS

**MAPEAMENTO DE USO E COBERTURA DA TERRA UTILIZANDO OS
DADOS NUMERICOS DO CENSO AGROPECUARIO 1996**

Nota Técnica

Rio de Janeiro

FEVEREIRO de 2018

O IBGE, disponibiliza o Mapa Mural de Cobertura e Uso da Terra na escala de 1: 5.000.000, cuja base de dados foi construída a partir dos dados dos setores censitários do Censo Agropecuário de 1996.

Sua execução foi movida pelo interesse em se reproduzir a experiência com o mapa mural de uso da terra de 2006 para os dados do Censo Agropecuário de 1996, objetivando obter comparações entre os dois períodos e apoiar metodologias de amostragem para futuras pesquisas. Desta forma os resultados obtidos nos dois anos torna-se material básico para estudiosos, pesquisadores, gestores e o público geral, quer seja para uma abordagem nacional, quer seja como ponto de partida de abordagens regionais ou locais.

No que se refere aos procedimentos metodológicos o mapeamento foi executado sobre os dados numéricos do IBGE do Censo Agropecuário de 1996, classificados através de expressões lógicas, para a identificação da predominância das utilizações da terra nos setores censitários. Contribuiu também para a representação gráfica do mapeamento de cobertura e uso da terra as informações da base territorial e da base cartográfica do Brasil 1: 1.000.000 – BCIM, versão 3.0 (2007).

Para o tratamento, a organização e a interação de dados numéricos e gráficos foram usados aplicativos Excel 2000 e Arcgis 9.3, avaliadas as formatações e as extensões, e reunindo-os em novos arquivos, reprojetoando esses últimos para o sistema de coordenadas polícônica, de forma a consolidar o Mural da Cobertura e Uso da Terra.

As informações do Censo Agropecuário de 1996 foram espacializadas sobre a malha digital dos setores censitários do mesmo ano, a partir do critério de predomínio dos usos no estabelecimento agropecuário, estabelecido na metodologia. A predominância foi reconhecida pela utilização com determinada atividade em mais de 50% da área, ou por composições de usos nos estabelecimentos agropecuários dos setores censitários. Também foram constituídas expressões lógicas para classificar a utilização da terra nos setores em que a ocupação nos estabelecimentos representasse menos de 50%, sendo subdividida em menor e igual a 25% e menor e igual a 10%. Para a aplicação desse critério foi seguida a organização dada pelo Censo Agropecuário 2006 no seu instrumento de coleta, resultando em onze categorias simples e quinze categorias compostas, além de três classes de ocupação das áreas dos setores com predominância de cobertura da vegetação natural.

No que se refere a representação das agregações da utilização da terra na legenda, destaca-se a “lavoura temporária” à qual estão agregadas as áreas de forrageiras para corte, áreas de cultivo de flores, viveiros de mudas, estufa de plantas e casa de vegetação. À “Pastagem plantada” estão agregadas as áreas de pastagens plantadas degradadas e pastagens plantadas em boas condições. No que se refere às Matas e/ou florestas naturais estão discriminadas aquelas destinadas à preservação permanente e reserva legal e as áreas de matas ou florestas não destinadas à preservação e os sistemas agroflorestais. Na categoria “Outras coberturas e usos” agregam-se áreas de tanques, lagos, açudes, e/ou área de águas públicas para a exploração de aquicultura, área de construção benfeitorias ou caminhos, área de terras degradadas e área de terras inaproveitáveis para a agricultura.

Em termos de representação na legenda as classes de áreas antrópicas agrícolas foram subdivididas em duas (2) categorias: simples e composta, enquanto as áreas com predomínio da vegetação natural, por terem os estabelecimentos percentuais inferiores a 50% de áreas com utilização foram hierarquizadas relacionando-as com atividades extrativismo vegetal. Desta forma a organização da legenda está assim discriminadas:

Categoria simples – quando uma utilização de terra é maior que 50% das áreas do setor censitário;

Categorias compostas – Quando é necessário somar duas utilizações de terras para obter mais de 50% das áreas do setor com uso agrícola. Neste caso, a ordem com que as utilizações de terra aparecem na nomenclatura de uma categoria composta significa a ordem crescente das suas áreas naquela composição. Quando foi necessário formar três ou mais utilizações das terras para se obter mais de 50% da área com o setor de uso agrícola, a área resultante da soma das utilizações das terras foi representada pela nomenclatura “Uso diversificado”. Além disso, as áreas formadas pela categoria composta encabeçada pelos sistemas agroflorestais, por exemplo sistemas agroflorestais + lavouras permanentes e temporárias, resultaram em pouca expressão para a escala do Mapa Mural, por isso também foi adicionada à categoria “Usos diversificados”.

Com mais este Mapa Mural de Cobertura e Uso da Terra (1996) os usuários poderão obter visões macros e identificar padrões regionais da organização territorial do país. Também podem servir como objeto de estudos detalhados e comparativos entre 1996 e 2006. Este documento está sendo divulgado no formato .pdf e no formato shapefile.

Este mapa foi desenvolvido e organizado metodologicamente pelos técnicos e estagiária da atividade Uso da Terra da Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Diretoria de Geociências, em parceria com a equipe do Censo Agropecuário, da Diretoria de Pesquisas, pela cessão dos dados.